

# Francisco fala da esperança em Deus, que «não exclui ninguém»

O Papa Francisco defendeu, hoje, no Vaticano, que a Europa deve manter a sua “cultura cristã”, ao recordar os dois santos patronos do continente, Cirilo e Metódio, cuja festa se celebrou na terça-feira. “Ainda hoje, eles lembram, à Europa e a todos nós, a necessidade de manter a unidade da fé, a tradição, a cultura cristã, e de viver o Evangelho todos os dias”, assinalou, durante a audiência pública semanal que decorreu na sala Paulo VI.



O encontro, com milhares de peregrinos, deu continuidade ao ciclo de catequeses papais sobre a esperança, que Francisco quis hoje apresentar com uma referência ao amor de Deus que “não desilude”.

“A esperança que nos foi dada não nos separa dos outros, e, muito menos, leva a desacreditá-los, ou marginalizá-los. Trata-se de um dom extraordinário do qual somos chamados a ser ‘canais’ para todos, com humildade e simplicidade”, observou.

Francisco recordou que, para os católicos, Deus é um Pai que “não tem preferências, que não exclui ninguém, mas que abre a sua casa a todos os seres humanos, começando pelos marginalizados e distantes”.

Já nas saudações finais, o Papa exortou todos a “promover cada vez mais uma cultura inclusiva”, recordando em particular quem vive só e os sem-abrigo.

Francisco convidou os presentes a repetir, como oração, a frase “Deus ama-me”, uma certeza que “ninguém pode tirar” do coração dos crentes.

A audiência geral ficou marcada por uma pequena atuação de um coro infantil, que conseguiu calar a audiência para se fazer ouvir.

“Quando se quer uma coisa, faz-se assim. Assim devemos fazer com a oração, quando pedimos alguma coisa ao Senhor: insistir, insistir, insistir”, gracejou o Papa, provocando os risos dos presentes.

Francisco saudou ainda os peregrinos de língua portuguesa presentes na audiência.

“Desejo que este encontro, que nos faz sentir membros da única família dos filhos de Deus, renove a nossa esperança no Deus misericordioso que não exclui ninguém e nos convida a ser testemunhas do seu amor, particularmente com os mais necessitados”, concluiu.

OC

## PROPRIEDADE E REDACÇÃO

Igreja Paroquial de S. João de Deus  
Rua Brás Pacheco, n.º 4, 1000-074 Lisboa  
Tel.: 21 843 74 50; Fax: 21 843 74 59

Director: Cônego Carlos Paes  
Internet: [www.paroquiasaojoaodeus.pt](http://www.paroquiasaojoaodeus.pt)  
E-mail: [igrejasjoaodeus@gmail.com](mailto:igrejasjoaodeus@gmail.com)

# BOM DIA

COMUNIDADE  
PAROQUIAL DE  
S. JOÃO DE DEUS



N.º 2347 • Ano 61º • 18 E 19 FEVEREIRO de 2017

VII DOMINGO TEMPO COMUM • IV 19,1-2.17-18 • 1 Cor 3,16-23 • Mt 5,38-48

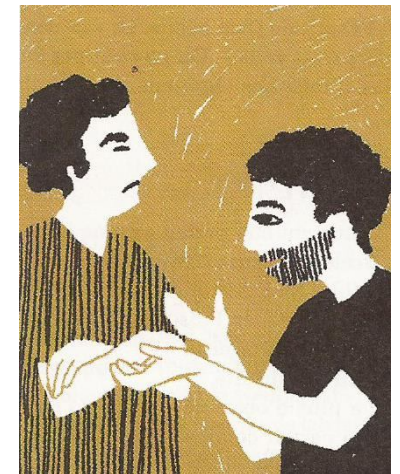
## A nossa fidalguia é o Amor!

Sim, temos uma nobreza que herdamos como filhos de Deus que somos, porque fazemos parte duma humanidade nova, regenerados como tal no sangue de Cristo e, portanto, herdeiros dum património indestrutível e eterno, que nada, nem ninguém, pode corroer ou minar, porque é divino: e o que nos distingue, como cristãos, é a nossa adopção sobrenatural em Jesus que nos habilita a herdar e a exercer aquele amor misericordioso e divino que nos capacita para amar todos os homens, sem discriminação, nem reservas; amar sim e sempre, mesmo quando o outro é traidor, é violento, mal intencionado e inimigo.

Quem adopta este estilo, o estilo dum amor transcendental, que não nos caracteriza porque é superlativo. Quando amamos até ao perdão, estamos a entrar na área da excelência, que nos configura com Deus-Criador, porque o perdão é recriação, é regeneração, é dar a outra face, normalmente oculta; e aí se revela como sabedoria cristã e loucura aos olhos deste mundo. Muitas vezes é com o próprio martírio que selamos esta escolha.

O Prior

Prox.Dom.  
Mt 6,24-34



## “SER PAIS, UMA ESCOLA DE VIDA”

### A doença, uma viagem interior (n.º 19)

«Venho aqui para poder compreender como posso viver a minha doença», diz-me Léonie, uma jovem mulher de trinta anos atingida pelo cancro. A sua expressão interpela-me: viver a doença... «Quando o médico pronunciou a palavra cancro, tudo se baralhou na minha cabeça. Eu tinha projetos de viagens, de estudos, de filhos. Fiquei revoltada, anulada. O médico percebeu a minha confusão e disse-me: “Sabe, uma doença pode ser uma aventura!” Estas palavras pareceram-me, primeiro, estúpidas, depois interiorizei-as e aqui estou. Para fazer um caminho, sobretudo interior, é preciso um guia...»



Comovida por este discurso, pergunto-lhe o que é que gostaria de descobrir. «As minhas zonas desconhecidas, abandonar a raiva e depois certamente encontrar algum esclarecimento sobre o sentido da minha vida. À minha volta vejo pessoas que negam a doença e outras que a sofrem e são uma sombra de si próprias. Eu pergunto-me. Se podemos fazer deste tempo uma aventura, por que não torná-lo fecundo?»

No decorrer das sessões e dos tratamentos, Léonie vai verificar que está equipada. Os seus pontos de sustentação: os outros e os seus desejos. Ela que tinha mil planos por minuto, aprendeu a aliviar a sua gestão do tempo, a apoiar-se nos que lhe são próximos. Telefonemas-auxílio, quando se sentia desmoronar, muito humor, pequenos miminhos cozinhados pelas amigas, quando o estômago se revoltava...

«Eu não imaginava a solidão que se pode sentir e a alegria de um pequeno gesto que, num certo momento, pode mudar tudo.» A vida de Léonie tomou as cores do presente, escutando o seu corpo, as suas necessidades, à descoberta de novos desejos que saem do caos que se gerou dentro dela. O gosto pela pintura, o desejo de silêncio, o riso que alivia. Cada peça do seu puzzle interior muda de valor, e ela, no meio disto, sente-se cada vez mais cansada, mas cada vez mais em harmonia consigo própria. Claro que lamenta os projetos abandonados, os amigos perdidos. Mas, para minha grande admiração, Léonie conseguiu ganhar a aposta. Fazer da sua prova uma viagem iniciática ao íntimo de si própria e da sua vida. Por que não, no meio de uma crise, numa doença, mergulharmos ao fundo de nós mesmos à procura de novos horizontes?

Geneviève de Taisne, psicanalista

## Viagem por Terras Espanholas

Vamos realizar, entre os dias 25 de Abril e 1 de Maio, uma peregrinação por terras Espanholas, com saída de avião em direção a Valência em voo direto TAP e visitando: **VALÊNCIA, ALICANTE, ELCHE, MÚRCIA, CUENCA, SEGOBRIGA, TOLEDO, ARRANJUEZ, MADRID...**

Consulte os programas afixados, ou solicite nos serviços.

=====

PEREGRINAÇÃO A  
**FÁTIMA**  
TODOS OS PRIMEIROS SÁBADOS

INSCRIÇÕES:  
Todos os primeiros sábados de cada mês vamos a Fátima de autocarro. Venha connosco!  
Inscrições e informações no Cartório Paroquial, sala 16.

Paróquia  
São João de Deus

### ACTIVIDADES NA SEMANA DE 20 A 26 DE FEVEREIRO

- LER E REZAR A BÍBLIA  
- Segunda-feira, 18,30h  
- Terça-feira, 15,30h  
OFICINAS DE ORAÇÃO  
- Segunda-feira, 18,30h  
CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO  
- Terça-feira, 21,00h  
ALEGRIA DO AMOR  
- Segunda-feira, 15,30h  
CONVÍNIOS FRATERNOS  
- Terça-feira, 20,00h  
TERÇAS DE ORAÇÃO  
- Terça-feira, 19,00h  
GRUPO DE JESUS  
- Quarta-feira, 15,30h  
RENOVAMENTO CARISMÁTICO  
- Quarta-feira, 21,00h  
ORAÇÃO DAS MÃES  
- Quarta-feira, 16,00h  
PREPARAÇÃO PARA O CRISMA  
- Quinta-feira, 21,00h  
AJUDA CRISTÃ  
- Terça-feira, 15,30h  
- Quinta-feira, 15,30h  
LEGIÃO DE MARIA  
- Quarta-feira, 16,00h  
- Quinta-feira, 15,30h  
ULTREIA  
- Quinta-feira, 21,30h  
MEDITAÇÃO CRISTÃ  
- Sexta-feira, 21,30h - Capela  
CONVÍVIO CRISTÃO  
- Sexta-feira, 15,30  
CONF. DO MENINO DE DEUS  
- Quinta-feira, 15,30h  
ALCOÓLICOS ANÓNIMOS  
- Terça e Quinta-feira, 12,00h  
- Domingo, 11,00h  
NARCÓTICOS ANÓNIMOS  
- Sábado - 18,00h  
COMEDORES ANÓNIMOS  
- Segunda-feira, 19,00h  
FAMÍLIAS ANÓNIMAS  
- Segunda-feira, 18,30h